



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ENTRE RIOS E ESTRADAS: A HISTÓRIA CONSTRUÍDA DO PARFOR/PEDAGOGIA EM QUASE UMA DÉCADA

Maria Ludetana Araújo/UFPA
Edisa Assunção Correa,/UFSC

Universidade Federal do Pará / MEC/CAPES/ ludetana@ufpa.br;
edisaassuncao@yahoo.com.br

BETWEEN RIVERS AND HIGHWAYS: PARFOR / PEDAGOGY'S HISTORY BUILT IN NEXT A DECADE

Resumo

O presente artigo é fruto dos caminhos percorridos pelas turmas do Curso de Pedagogia do PARFOR/UFPA, em quase 10 anos de implementação do projeto de formação de professores da Educação Básica nos municípios do Estado do Pará, sob a tutela da Universidade Federal do Pará-UFPA. A luz de uma metodologia qualitativa (Gil, 2008), a qual preocupa-se, mais com os aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais e do universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, que tem-se como objetivo evidenciar o desenrolar do processo com os municípios, através da articulação política entre universidade e secretaria estadual de educação e as secretarias municipais de educação, desde a aceitação por partes dos gestores municipais, a inserção dos professores que com visões diferentes enxergaram neste projeto uma parceria que permitiria qualificar o quadro de professores, além de atender a resolução das leis e diretrizes que indicava ser essencial a formação superior para o exercício da profissão. Para melhorar a qualidade do ensino na educação básica pública em 29/01/2009, foi sancionado o Decreto 6.755, que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica (BRASIL, 2009). A UFPA, assim como outras instituições de ensino, assumiu o desafio de promover a formação para professores cuja qualificação profissional não era aquela exigida, pois de acordo com Plano Decenal de Formação Docente do Estado do Pará havia cerca de 40 mil professores em exercício, nas redes públicas do Estado do Pará, sem a formação legalmente exigida para atuação em território nacional. Considerando sua capacidade instalada e a experiência já acumulada no processo de interiorização, a UFPA colocou-se o desafio de investir na formação de 16 mil desses professores e, assim, mobilizou o conjunto de suas Unidades Acadêmicas envolvidas com a oferta de licenciaturas para assumir essa tarefa (UFPA, 2016). Diante deste desafio, estabeleceu uma parceria que permitiu não só contemplar a necessidades urgente, como também, ampliar a formação para outras áreas, visto que o Plano PARFOR/UFPA ampliou os cursos ofertados de licenciatura. É evidente que como todo processo, houveram dificuldades que foram vencidas a partir dos diálogos entres as partes nesse processo, visando garantir a formação adequada a profissionais que exerciam a profissão ao longo dos anos, porém possuíam o diploma. Nesse sentido, acredita-se que Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica em curso, representa para uma maioria expressiva de profissionais da Educação Básica a grande possibilidade de qualificação e aprimoramento, de aprofundamento dos saberes necessários ao exercício da docência e de espaço de renovação das



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

práticas pedagógicas. Isso significa que mesmo diante de obstáculos, os professores e gestores enxergam neste a forma de vivenciar o mundo acadêmico e acima de tudo conquistar a formação em nível superior, superando limitações sejam de ordem financeira, de conhecimentos, localidade. O processo de formação é um desafio, mas acredita-se que ao longo de quase uma década, o Curso de Pedagogia/PARFOR/UFGA vem cumprindo o seu papel ao possibilitar o encontro dos professores em formação com as reflexões entre teoria e prática, elementos indissociáveis da atuação docente. Além disso, enquanto alunas e alunos, os professores do Curso compartilham, relacionam e integram as novas experiências ao seu próprio saber o que possibilita um novo aprendizado a partir das relações que se firmam. Assim, o que se percebe é que o PARFOR, para uma maioria expressiva de profissionais da Educação Básica constituiu-se como uma grande possibilidade de qualificação e aprimoramento, de aprofundamento dos saberes necessários ao exercício da docência e de espaço de renovação das práticas pedagógicas para a ressignificação do processo de ensino e de aprendizagem.

Palavras Chave: Acesso; Formação; Política Públicas.

Abstract

This article is a result of the paths taken by the PARFOR / UFGA Pedagogy Course classes in almost 10 years of implementation of the Basic Education teacher training project in the municipalities of the State of Pará under the tutelage of the Federal University of Pará- UFGA. The light of a qualitative methodology (Gil, 2008), which is concerned more with aspects of reality that can not be quantified, focusing on the understanding and explanation of the dynamics of social relations and the universe of meanings, motives, aspirations, beliefs, values and attitudes. The purpose of this study is to show how the process unfolds with the municipalities, through the political articulation between university and state secretariat of education and the municipal secretariats of education, from the acceptance by municipal managers, the insertion of the teachers who with different visions saw in this project a partnership that would qualify the teaching staff, besides attending to the resolution of the laws and guidelines that indicated to be essential the superior formation for the exercise of the profession. To improve the quality of education in public basic education on January 29, 2009, Decree 6.755 was enacted, which established the National Policy for the Training of Primary Education Professionals (BRASIL, 2009). The UFGA, as well as other educational institutions, took up the challenge of promoting training for teachers whose professional qualification was not that required, since according to the Ten Year Teaching Training Plan of the State of Pará there were about 40 thousand teachers in public networks of the State of Pará, without the training legally required to operate in national territory. Considering its installed capacity and the experience already accumulated in the internationalization process, the UFGA set itself the challenge of investing in the training of 16 thousand of these teachers and, thus, mobilized the set of its Academic Units involved with the offer of degrees to assume this task (UFGA, 2016). Faced with this challenge, it established a partnership that allowed not only to contemplate urgent needs, but also to expand the training to other areas, since the PARFOR / UFGA Plan extended the offered undergraduate courses. It is evident that, like every process, there were difficulties that were overcome from the dialogues between the parties in that process, in order to ensure adequate training for professionals who practiced the profession over the years, but they had the diploma. In this sense, it is believed that the National Policy for the Training of Teachers of Basic Education in



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

progress represents, for an expressive majority of Basic Education professionals, the great possibility of qualification and improvement, of deepening the knowledge necessary for the exercise of teaching and of space of renewal of pedagogical practices. This means that even in the face of obstacles, teachers and managers see in this way how to experience the academic world and, above all, to conquer training at a higher level, overcoming limitations be they financial, knowledge, locality. The training process is a challenge, but it is believed that during almost a decade the PARFOR / UFPA Pedagogy Course has been fulfilling its role by enabling the meeting of the teachers in formation with the reflections between theory and practice, elements indissociable from teaching. In addition, as students and students, the teachers of the Course share, relate and integrate the new experiences to their own knowledge which enables a new learning from the relations that are established. Thus, what is perceived is that PARFOR, for an expressive majority of professionals in Basic Education, constituted a great possibility of qualification and improvement, of deepening the knowledge necessary for the exercise of teaching and of space for renewal of pedagogical practices for the re-signification of the teaching and learning process.

Keywords: Access; Formation ; Public policy..

1- Introdução

A educação é um processo que ocorre nas relações sociais mais amplas. Isto significa reconhecer que educar é uma prática universal e que se dá no processo de interação entre os sujeitos históricos, ao longo do tempo de vida de suas experiências, nos mais diversos espaços da sociedade estruturada. Entretanto é no ambiente escolar que ela se manifesta de forma intencional, sistemática e articulada as políticas de Estado, dentre elas a de formação

Dados do Censo Escolar de 2007 mostrou a grande necessidade de formação de professores em três aspectos – a primeira licenciatura para os professores que não possuem uma licenciatura, a 2ª licenciatura para os professores que atuam fora da área de formação inicial e a formação pedagógica para os professores bacharéis. Para melhorar a qualidade do ensino na educação básica pública em 29/01/2009, foi sancionado o Decreto 6.755, que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica.

O PARFOR é um Programa de âmbito nacional que conta com a colaboração das Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios e desenvolve parcerias com Instituições de Ensino Superior, Sendo este resultado da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), de Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) e das Secretarias de Educação dos Estados e Municípios, no âmbito do PDE - Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação – que estabeleceu no país um novo regime de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

colaboração da União com os estados e municípios, respeitando a de autonomia dos entes federados(UFPA , 2016).

E é Por meio deste Plano, que o docente sem formação adequada poderá se graduar nos cursos de 1ª Licenciatura, com carga horária de 2.800 horas mais 400 horas de estágio para professores sem graduação. Todas as licenciaturas das áreas de conhecimento da educação básica serão ministradas no Plano, com cursos gratuitos para professores em exercício das escolas públicas, nas modalidades presencial e a distância.

A Universidade Federal do Pará -UFPA assim como outras instituições de ensino, assumiu o desafio de promover a formação para professores cuja a qualificação profissional não era aquela exigidas, pois de acordo com Plano Decenal de Formação Docente do Estado do Pará havia cerca de 40 mil professores em exercício, nas redes públicas do Estado do Pará, sem a formação legalmente exigida para atuação em território nacional. Considerando sua capacidade instalada e a experiência já acumulada no processo de interiorização, a universidade colocou-se o desafio de investir na formação desses professores e, assim, mobilizou o conjunto de suas Unidades Acadêmicas envolvidas com a oferta de licenciaturas para assumir essa tarefa.

Dentre os formatos previstos pelo Programa, a UFPA optou por ofertar cursos na modalidade presencial envolvendo suas unidades e subunidades acadêmicas em um processo de reconfiguração e adequação de seus projetos pedagógicos de modo a conectar-se aos princípios estruturantes propostos pela Política Nacional de Formação de professores e dar conta de um diálogo efetivo e profícuo entre a formação oferecida e a realidade e desafios da educação básica, considerando que os docentes em formação acumulam vasta experiência nesse nível de ensino.

Em julho de 2009 a Universidade Federal do Pará disponibilizou sua primeira oferta na Plataforma Freire, tendo iniciado em Janeiro de 2010 os cursos de Ciências Naturais, Matemática, Letras/ Língua Portuguesa, Geografia, História e Pedagogia num total de 14 turmas distribuídas nos *campi* de Abaetetuba, Bragança, Belém e Cameté, com matrícula inicial de 470 alunos. No não seguinte houve a ampliação de cursos, passando contar com 21 licenciaturas: Licenciaturas em Artes Visuais, Biologia, Dança, Educação Física, Filosofia, Letras / Língua Espanhola, Letras / Língua Inglesa, Música, Química e Teatro saltando para um total de 4.934 alunos matriculados.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Dentre os cursos ofertados pela UFPA através do PARFOR destaca-se o curso de Pedagogia, curso que apresenta o maior número de turmas no processo de formação docente dentro do programa, o qual se constitui objeto de estudo deste trabalho, cujo objetivo elucidar das conquistas e desafios do curso de Pedagogia do PARFOR/UFPA apresentado em quase uma década de criação, evidenciando através do relato de alunos e coordenadores as experiências bem sucedidas e as demandas que ainda necessitam se trabalhadas.

2- Onde estamos, o que conquistamos e nossos desafios para os próximos passos do PARFOR/ PEDAGOGIA .

Em quase dez anos, o PARFOR-PEDAGOGIA permitiu o entrelace de saberes, resultante de encontros, interações, seminários, rodas de conversas, que deram como resultados livros, matérias didáticos, dentre outros, que demonstram que este programa em quase uma década proporcionou oportunidades que outrora pareciam distantes para alguns professores. É pensando nos processos de formação de um profissional numa perspectiva ampla que o curso de pedagogia –PARFOR voltou-se para a formação do pedagogo para o exercício da docência e das diferentes dimensões do trabalho pedagógico em âmbito formal e não formal, onde será capaz de atuar em diversos seguimentos em que, o ato de educar se faz presente.

[...] um compromisso com a prática pedagógica, integrante da formação, sem dicotomizar ou separar aquilo que se está amalgamando para ser capaz de produzir um outro tipo de conhecimento, mais próximo das realidades educativas e do cotidiano dos professores (NÓVOA, 1992, p. 19)

O PARFOR-PEDAGOGIA da UFPA vem pesando na formação do professor de forma integral, considerando as vivencia de seus discentes, tornando o curso interessante, bem como atrativo pelas diversas praticas educativas que possibilita. Isso tem levado ao aumento das turmas do curso, através das demandas vários municípios do Estado para a formação de novas, permitindo o atendimento de cerca de 44 municípios, como demonstra a figura 1. E de acordo com último levantamento da coordenação do curso de Pedagogia/PARFOR da UFPA, possui um corpo docente formado por 60% de doutores, 37% de mestres e apenas 3% possuem somente a especialização e o número

de alunos vinculados pelo sistema chega a cerca de 2.583, destes frequentando 2.255. Sendo 28 turmas com a média de 40 professores-alunos por turma, em 44 municípios do Pará vinculados aos oito Campi com funcionamento nas cidades (SANTOS, 2015) . Essa relação só é possível através de parcerias da universidade com as prefeituras, para que seja ofertadas a estrutura mínima para que as aulas possam ocorrer.

Figura 1. Polos e Municípios onde funcionam turmas de pedagogia/PARFOR/UFGPA



Fonte: PARFOR/ PEDAGOGIA , 2015.

Em um estado com dimensões enormes e localidades onde o acesso ainda é precário, consegui atingir quase que a totalidade de municípios é um efeito positivo da política de formação, na medida em que, atinge um público distante dos grandes centros universitários. Nessa perspectiva o curso PARFOR-PEDAGOGIA da UFGPA tem oportunizado algumas situações em que as professores/acadêmicos possam dispor de espaços-tempos diferenciados em que possam agregar novos saberes.

Em nosso país, programas de formação como o PARFOR, têm proporcionado inúmeras perspectivas aos professores, assim, mesmo que haja influências políticas e econômicas envolvidas, constituem espaço para discussões sobre a formação de docentes. Este Programa, desenvolvido em âmbito nacional, evidencia a necessidade e a situação em que vive o professor, que tem se mostrado ávido por conhecer diferentes teorias que propiciem opções de aprendizagem, como vem acontecendo no PARFOR.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Isso quer dizer que, durante esses anos de programas já podemos evidenciar os aspectos positivos, bem com os pontos que ainda necessitam ser melhorado para permitir um atendimento de qualidade para os alunos de pedagogia, considerando a logística e estrutura e os aspectos acadêmicos do curso de PARFOR-PEDAGOGIA/UFPA.

Em relação a logística e estrutura destacamos alguns aspectos avaliados por alunos, docentes, coordenadores e demais colaboradores que ao longo desses quase 10 anos vem vivenciando o processo de formação dos alunos de pedagogia do PARFOR.

Quadro 1. Aspectos conquistados e desafios de logística e infraestrutura do curso de Pedagogia /PARFOR/UFPA

LOGÍSTICA E INFRA-ESTRUTURA	
Conquistas	Precisar ser melhorado
Aceitação e disposição da maioria das Secretarias Municipais de Educação e dos Gestores da UFPA; Compromisso e desempenho dos Professores/Formadores.	Dificuldade no processo de comunicação entre campi e Pólo e a Coordenação;
Doação de Brinquedotecas em todos os Campi como laboratório de formação do professor de educação infantil.	Salas definidas para as aulas para o funcionamento das aulas. Em alguns a cada etapa é um espaço diferente;
Apoio integral aos professores/alunos por algumas Secretarias Municipais de Educação.	Sustentabilidade financeira dos alunos durante o período de aulas.
Apoio parcial de acordo com as condições infra-estruturais de cada Secretaria Municipal de Educação.	A não disponibilização de material didático e nem de biblioteca local, considerando as dificuldades de acesso a internet para as questões a distancia.
Diálogos entre Alunos, Formadores e a Coordenação.	Falta de apoio total de algumas Secretarias Municipais de Educação aos seus professores.

Fonte : PARFOR/PEDAGOGIA, 2015

Como podemos perceber existem avanços significativos, que vem tonando o curso mais produtivo e estruturado, mas ainda é necessário avançar em pontos-chaves como o



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

acesso ao material didático e a estrutura da localidade, bem como a comunicação dos campus com o polo onde funciona o curso. E esse processo é lento e gradual, mas mesmo diante destes aspectos a formação dos professores é realizada e sempre buscando oferecer os meios necessários. Em relação ao aspecto acadêmico foram evidenciados, os seguintes fatores:

Quadro 2. Conquistas e desafios sobre o aspecto acadêmico do curso de Pedagogia /PARFOR/UFPA

ACADÊMICO	
Conquistas	Precisar ser melhorado
A Graduação tem sido um estímulo para a Formação Continuada dos professores/alunos, que constantemente solicitam Cursos de Especialização.	Atualização de acordo com as recém aprovadas Diretrizes Curriculares para as licenciaturas.
Engajamento dos professores/alunos em pesquisa para produção e apresentação de relatos de experiências (livros, artigos).	Criação de um núcleo docente estruturante do PARFOR para atualizações necessárias aos PPC.
Jornadas Acadêmicas com resultados de extensão e pesquisa.	Discussão dos reflexos da Base Nacional Comum no PPC/Pedagogia. (Contando com professores representantes de cada uma das Faculdades de Educação, por área de conhecimentos constantes nas Diretrizes Curriculares).
Encontros Regionais com a participação integral dos alunos, Seminário de Culminância que apresenta o crescimento qualitativo dos alunos.	Implementação de um único PPC para os Curso de Pedagogia/PARFOR, 2/3 comuns e resguardando 1/3 do total de carga horária para um Núcleo Diversificado em cada um dos Planos nas Faculdade de Educação.
Melhorias nas práticas de ensino dos professores/alunos.	Instituir na Avaliação do PPC uma representação de aluno egresso do Parfor/Pedagogia.

Fonte : PARFOR/PEDAGOGIA , 2015

De acordo com Santos (2015) embora algumas questões elencadas anteriormente, como de infraestrutura e logística, que podem ser percebidas como primeiras impressões,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

o PARFOR é uma chance de acesso ao Ensino Superior a profissionais que estão atuando nas escolas municipais ou estaduais, gratuito e em grandes Universidades Públicas como a UFPA. Chance que, muitas vezes, não tiveram na juventude devido a carência de oferta de cursos em suas localidades ou mesmo pela necessidade do ingresso imediato ao mercado de trabalho para garantir o próprio sustento e o de sua família

Podemos perceber nos quadros 1 e 2 o que ainda é necessário ampliar no debate sobre o desempenho dos programas de formação continuada, com vistas a identificar as necessidades de aperfeiçoamento dos professores, assim como avaliar o desenvolvimento das ações, os acertos, as dificuldades e as tensões que ocorreram durante a formação continuada, mas também traz os avanços conseguidos através da relação da universidade com seu público. Público esse que tem sua experiência considerada nesse processo e que, reconhece a necessidade de utilizar e ampliar saberes, o quais perpassam pelas vivências sociais e culturais, tanto quanto, os saberes vinculados ao ensino e as áreas específicas de conhecimento.

Evidenciou também que o curso oferecido pela UFPA conquistou seu espaço junto aos municípios e que a cada abertura de prazo para inscrição de novas turmas, há sempre uma demanda de novos municípios que querem ser contemplado pelos Parfor e oferecer a seus professores a oportunidade desse qualificarem. Os desafios existem e vão nos acompanhar durante todo esse processo, mas também há outras ações que tornam o processo prazeroso e bastante produtivo, tanto para os formadores quando para os alunos.

Observa-se que o PARFOR tem contribuído na mudança da prática pedagógica dos professores, em seu processo reflexivo e autônomo, que permite criar e recriar metodologias diferenciadas que resultem numa atuação significativa e coerente aos interesses dos alunos. E é nesse momento que os conhecimentos se misturam, se reinventam e novos são construído, onde o fazer pedagógico torna curso interessante e desafiador, das quais destacam-se as produções, jornadas, dentre outros momentos que permitem os discentes vivenciarem o mundo acadêmico como qualquer outro aluno.

De acordo com Freire (2001), o processo de formação do professor deve conscientizá-lo de que não há docência sem discência, logo o professor deve respeitar os saberes dos educandos sem qualquer forma de discriminação, a sua prática educativo-



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

crítica ou progressista exige reflexão crítica sobre a prática, o reconhecimento e assunção da identidade cultural.

3- Considerações Finais

A formação é um desafio diário, que em quase 10 anos o PARFOR-Pedagogia da UFPA teve grandes conquistas, atendeu os mais diferenciados públicos dentro do estado do Pará, o que tornou o processo bastante desafiador, mas ao mesmo tempo gratificante ao permitir que professores que outrora estavam distante da universidade, mas dentro do mundo educacional pudesse acessar o ambiente acadêmico e obter não somente a formação, mas o diploma de forma física. Sabe-se que o processo de formação é um desafio constante, mas acredita-se que ao longo de uma década o curso de Pedagogia/PARFOR vem cumprindo o seu papel ao possibilitar o encontro dos professores em formação com as reflexões entre teoria e prática, elementos indissociáveis da atuação docente. Além disso, enquanto alunas, as professoras do curso compartilham, relacionam e integram as novas experiências ao seu próprio saber o que possibilita um novo aprendizado a partir das relações que se firmam.

Assim, o que se percebe é que o PARFOR, para uma maioria expressiva de profissionais da Educação Básica constituiu-se como uma grande possibilidade de qualificação e aprimoramento, de aprofundamento dos saberes necessários ao exercício da docência e de espaço de renovação das práticas pedagógicas para a ressignificação do processo de ensino e de aprendizagem. Conforme Freire (1998, p. 51): “O importante, não resta dúvida, é não pararmos satisfeitos ao nível das instituições, mas submetê-las à análise metodicamente rigorosa da nossa curiosidade epistemológica”.

Ao oportunizar a formação, também abre-se a possibilidade para outros caminhos, outras oportunidade e também a melhoria no processo de ensino aprendizagem dentro do sistema educacional. Estamos longe do ideal, mas diante de tantos de obstáculos de ordem financeira, estrutura, política, pode-se dizer que as conquistas foram maiores que todos eles, pois a medida que um sujeito acessa esse mundo novo, forma-se não só um professor, forma-se também esperança de um futuro melhor.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

4-REFERENCIAS

BRASIL. **Plano nacional de formação de professores da educação básica.** Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica – Parfor Presencial - Manual Operativo. disponível em: www.capes.gov.br/educacaobasica/parfor.

_____. **Decreto n.º 6.755, de 29 de Janeiro de 2009.** Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, DF Brasília, 29 de janeiro de 2009; 188º da Independência e 121ºda República.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998. (Coleção Leitura)

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 19. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

NÓVOA, A. **Profissão professor.** Lisboa. Disponível em: . Acesso em 27 de ago. de 2012.

_____. **Os professores: um “novo” objecto da investigação educacional?** In: NÓVOA, A. (Org.) Vida de professores. Portugal: Porto Editora, 1992.

SANTOS , Jennifer Susan Webb, 1980- **Possibilidades e limites no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará:** a visão de egressos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR / Jennifer Susan Webb Santos. - 2015.

